PRONUNCIAMENTOS DA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 12 DE JUNHO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 40ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 12 de junho de 2023.

Expediente. Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, boa tarde. Não há Expediente, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Tribuna Popular. Por dez minutos, Comissão de Enfermagem do Samu, da Rede Municipal de Salvador, Sra. Ana Cleia Cordeiro, representante. Assuntos inerentes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ANA CLEIA CORDEIRO (COMISSÃO DE ENFERMAGEM DO SAMU DA REDE MUNICIPAL DE SALVADOR)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Exmos. Srs. vereadores, autoridades, colegas, gostaria de agradecer pela oportunidade dada aos colegas do Samu.

Meu nome é Ana Cleia, sou representante da Comissão de Enfermagem do Samu de Salvador. A comissão é composta por enfermeiras e técnicas de enfermagem que foram eleitas em reunião com a coordenação do Samu em junho de 2019. O Samu é um serviço específico, representa um componente importante da rede assistencial de urgência e emergência do município, atende as vítimas, pessoas em condições de vulnerabilidade, em momentos de fragilidade. Prestamos socorro, prestamos apoio e conforto.

A enfermagem do Samu segue sendo desvalorizada, sem escuta da gestão municipal. Estamos, desde a pandemia, tentando reunião com a Secretaria Municipal de Saúde, sem êxito, pedindo, clamando a todo tempo que nós sejamos ouvidos pelo Executivo. Nós conseguimos, através do vereador Augusto Vasconcelos, que fossem aprovados três projetos de indicação, o Projeto de Indicação nº 49, o Projeto de Indicação nº 50 e o Projeto de Indicação nº 51 para que consigamos melhores condições de trabalho e valorização da categoria.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

No momento, a enfermagem do Samu respira por aparelhos, e nossos fios de respiração estão ligados à esperança e a um trabalho árduo da categoria. Mesmo diante de todos os empecilhos, mesmo estando nós na linha de frente durante a pandemia da covid-19 e de todas as outras doenças. Na maioria das vezes, nós chegamos para atendimento e não sabemos quais doenças, quais comorbidades o paciente tem, sejam doenças infectocontagiosas, HIV, meningite, tuberculose, atendemos todas as pessoas sem acepção nenhuma, sem distinção de classe, de credo, de cor.

A enfermagem do Samu é composta de profissionais muito qualificados, mestres, doutores, graduados, pós-graduados e seguimos solicitando que nossos projetos de indicação sejam provados pelo Executivo Municipal, que nossas pautas sejam atendidas, que nossas pautas sejam ouvidas. O Projeto de Indicação nº 49 requer isonomia no percentual de gratificação de desempenho de funções especiais entre os profissionais do Samu. Nós fazemos jus a essa gratificação, mas ferindo o princípio da isonomia, os médicos recebem 180% de gratificação; os enfermeiros, 40%; os técnicos de enfermagem, 20%; e os condutores socorristas, que também são partes importantes da equipe, não recebem nada.

A cada dia que nós tentamos ser vistos pelo Executivo, somente a população nos dá apoio. Que não é somente, é muito gratificante para nós. O Samu é um órgão de confiança da população, nós não podemos ficar à mercê de privilégios de

alguma classe em detrimento de outra. Médico não é superior no atendimento, o médico ele não compõe uma equipe sozinho, a gratificação de risco de vida é percebida pela condição do trabalho e não pela qualificação do profissional. Não é por categoria profissional que é pago isso. A Prefeitura segue sendo surda para o Samu, para a enfermagem do Samu.

O Projeto de Indicação nº 50 requer a ampliação da gratificação do risco de vida para todos os profissionais. Nós não recebemos o adicional de risco de vida, mesmo estando expostos a toda sorte de violência.

Na semana passada — esse foi o caso mais recente — uma equipe de unidade avançada foi para uma ocorrência, um policial que estava em surto psicótico, armado, durante 12 horas de ocorrência. A equipe saiu às 4h da manhã, sem ter onde se alimentar, sem ter nenhum apoio psicológico. A equipe saiu esse horário, às 4h da manhã, e perceberam que a unidade tinha sido alvejada por tiros. A equipe do Samu está nas ruas exposta a sequestros, roubos, furtos, arma na cabeça por pessoas que querem que a gente faça atendimento à maneira deles, furto do celular da unidade, de técnicos de enfermagem, de médicos, de enfermeiros, e o Samu não recebe. Hoje, algumas outras categorias profissionais já fazem jus a essa gratificação: a Guarda Municipal, a Transalvador, a Semob, a Sedur e algumas outras.

Nosso risco não é eventual, nosso risco é habitual e diário. O Samu funciona 24 horas por dia, entrando em todos os lugares, inclusive em locais onde a polícia não entra. Onde a polícia não

tem autorização para entrar, o Samu tem autorização, porque estamos indo socorrer pessoas necessitadas. Porém, algumas vezes, e muitas vezes na verdade, nós somos alvos de violência, toda sorte de violência. Inclusive, estamos expostos, além dos riscos biológicos e físicos, a acidentes de trânsito.

O Projeto de Indicação nº 51 requer o pagamento do adicional de insalubridade em grau máximo. Atualmente nós não recebemos o adicional de insalubridade no total de 40%, que é o grau máximo pago. E, segundo uma resolução do Cofen, a administração de segurança e saúde ocupacional, no ano de 2020, realizou classificação da exposição do trabalhador ao Sars-Cov-2, ficando os profissionais de saúde das unidades móveis de urgência enquadrados na classificação de alto e muito alto risco de exposição. Conceder o adicional de insalubridade aos servidores do Samu no grau máximo não repara nenhum dano no caso de contaminação, mas pode garantir um pequeno reconhecimento para quem está colocando a sua vida em risco todos os dias. Nesse sentido, apresentamos essa indicação para que a Prefeitura de Salvador corrija essa injustiça, estendendo o adicional de insalubridade no seu grau máximo de 40% para todos os trabalhadores da intervenção e os trabalhadores e trabalhadoras da CME do Samu.

Os projetos buscam cumprir o princípio da isonomia e justiça dentro da nossa categoria. Os profissionais laboram 24 horas ininterruptas na instituição, frente ao trabalho desempenhado na sociedade, para o bem-estar de todas as

pessoas. Todos os dias, quando nós saímos das nossas casas sem a certeza de voltarmos, pedimos a Deus, porque somente ele nesse momento, nós vislumbramos que somente Deus por nós, porque a Administração Pública esqueceu da enfermagem do Samu, como se só existisse a categoria médica, como se só quem fosse valorizado no Samu e na vida fosse a categoria médica.

(*Aplausos na galeria.*)

A enfermagem está 24 horas ao lado de pessoas doentes, a enfermagem atua antes do nascer, a enfermagem prepara a parturiente para o parto, a enfermagem segura a mão, faz o preparo, a enfermagem está com você até depois da sua morte. É a enfermagem quem cuida. O médico prescreve, tem uma atuação importantíssima, em momento nenhum nós queremos diminuir isto, nós só queremos que a isonomia seja aplicada aos profissionais de enfermagem do Samu e que a justiça também seja feita a todos nós.

Nós estamos todos os dias diante de várias ocorrências que são perigosíssimas, nós expomos a nossa vida e a gestão e a Secretaria Municipal de Saúde simplesmente não nos ouvem, nunca nos abriu as portas. A Secretaria de Saúde nunca respondeu um ofício do Samu.

A pessoa que nos ouviu e que abriu as portas, sem conhecer ninguém pessoalmente, foi o vereador Augusto Vasconcelos. A ele os nossos mais sinceros agradecimentos. Muito obrigada, Augusto, porque em nenhum momento nós fomos ouvidos por ninguém. Antes do nosso contato com o

vereador Augusto nós enviamos diversos ofícios à Secretaria de Saúde, não só nessa gestão, como na gestão anterior.

Pessoas foram eleitas usando a camisa do Samu, pessoas foram eleitas usando o nome do Samu. Cabe a nós o mínimo de reconhecimento, cabe o mínimo de isonomia, o mínimo de justiça para que a gente possa ter um pouco de dignidade no nosso trabalho, já que as condições de trabalho são insalubres.

E nós pedimos, clamamos a vocês ajuda, de quem puder, além de Augusto, nos ajudar na escuta da Secretaria de Saúde, que permanece surda para a enfermagem do Samu de Salvador.

Muito obrigada a todas e todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Ana.

E pode ter certeza que a Câmara de Vereadores sabe do trabalho que vocês realizam e do esforço que fazem para realizar esse trabalho.

Conselho Regional de Bibliotecários, Sra. Ana Lúcia Albano, assunto inerente, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ANA LÚCIA ALBANO (CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS – CRB-**

5) NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 - **TRIBUNA POPULAR**.

Alô, alô. Boa tarde a todos.

Obrigada, gente, por virarem para mim, me olhar um minuto. Muito obrigada.

(*Aplausos na galeria.)*

Uma vez mais, boa tarde a todos os presentes. Eu gostaria de cumprimentar a Mesa e gostaria de cumprimentar a Casa, na pessoa do vereador Augusto Vasconcelos, na pessoa dele que vem nos apoiando nas nossas pautas e demandas e que articulou a nossa presença aqui hoje.

Bom, meu nome é Ana Lúcia Albano e eu sou bibliotecária. Eu sou servidora pública federal, vinculada à Universidade Federal da Bahia. E desde 2015 eu atuo na biblioteca histórica da Faculdade de Medicina aqui no Terreiro de Jesus. Sou conselheira do Conselho Regional de Biblioteconomia da 5ª região Bahia e Sergipe. Há dois anos e meio sou coordenadora da Comissão de Fiscalização do Exercício da Profissão de Bibliotecário. É a partir desse meu lugar de fala que eu venho aqui hoje conversar com os senhores e trazer a nossa demanda sobre a importância da efetivação da Lei nº 12.244.

A Lei nº 12.244, senhores, é uma lei federal, ela foi promulgada em 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas em todas as instituições de ensino do país. Ou seja,

escolas de todos os níveis, incluindo no ensino básico, infantil, fundamental e médio, além das escolas técnicas, das faculdades e das universidades devem contar com uma biblioteca, segundo essa lei.

A lei estipulou um prazo de dez anos para a sua aplicação. Este prazo se esgotou em 2020. A lei, no entanto, está bem longe de ser efetivada, tanto na rede privada, quanto na rede pública de ensino.

Para auxiliar no cumprimento da lei, o Conselho Federal de Biblioteconomia elaborou a Resolução nº 220/2020 que estabelece os parâmetros para estruturação e funcionamento das bibliotecas escolares.

Dessa forma, constatamos que os instrumentos legais para que a lei fosse efetivada existem, o que falta é a gente somar esforços para que ela, de fato, venha a acontecer.

No âmbito da rede pública municipal de ensino voltada para o ensino básico, a Secretaria Municipal de Educação informa no seu *site* institucional a existência de 424 escolas. Observando a distribuição das unidades de ensino pelas 11 gerências regionais de educação estipuladas pela administração municipal, percebe-se que essas escolas estão localizadas, sobretudo, nos bairros populares de Salvador.

Nas planilhas de dados disponíveis na Secretaria que abrangem a relação dos alunos matriculados e das escolas existentes não constam qualquer informação sobre a existência de bibliotecas.

No bairro onde eu resido há 25 anos, que leva o mesmo nome deste Plenário, bairro Cosme de Farias... (*emocionada, oradora interrompe a fala, chamando a atenção dos vereadores para o seu discurso.*)

Não foi nada. Eu apenas estou tentando ser ouvida. Nada demais, nada de relevante.

(*Aplausos na galeria.)*

No bairro onde eu resido há 25 anos, que leva o mesmo nome deste Plenário, vereador Cosme de Farias, existem duas escolas municipais às quais nenhuma conta com biblioteca, nenhuma das duas. São mais de 800 alunos só no bairro de Cosme de Farias sem acesso a uma biblioteca escolar. Como esses alunos irão acessar os conteúdos que eles precisam para complementar o que eles aprendem dentro de sala de aula? Estendam, transportem essa situação para as 424 escolas da rede municipal de ensino; e para os mais de 115 mil alunos matriculados. Transportem!

Na rede privada de ensino, as últimas décadas têm sido marcadas por um intenso processo de mercantilização. Nesse processo, as escolas têm virado empresas e a educação uma mercadoria. Essa mercadoria está à venda para quem pode pagar mais. E quem pode pagar mais, meus senhores, têm a melhor educação, e quem tem a melhor educação sai na frente na concorrência pelas vagas nas melhores universidades públicas. Sai na frente também nos melhores cargos de emprego, aqueles

que remuneram mais. E isso acaba aprofundando ainda mais o abismo que existe na sociedade brasileira entre ricos e pobres.

Esse cenário demanda ainda mais a atuação do poder público no sentido de garantir o direito constitucional de acesso à educação pública gratuita e de qualidade. E uma educação pública e de qualidade, meus senhores, não existe sem biblioteca nas escolas. Não existe. A biblioteca escolar bem equipada e bem gerida por um profissional bibliotecário traz o diferencial para a formação dos estudantes, desenvolvendo o potencial intelectual deles, capacitando-os para atuar como cidadãos na sociedade, promovendo, por fim, uma educação mais ampla.

Eu, enquanto estudante que fui da rede pública, nunca vivenciei a biblioteca na escola. O que me salvou foi uma biblioteca que eu descobri aos 15 anos de idade, a Biblioteca Infantil Monteiro Lobato. E quando eu digo que ela me salvou, eu estou literalmente dizendo que ela me salvou. Aquela biblioteca me salvou de uma vida cheia de falta de oportunidades. Cheia. Para pessoas que compartilham das mesmas condições sociais que eu, ou seja, mulher, afroindígena, pobre, a sociedade não costuma dar oportunidades. Aquela biblioteca me deu a oportunidade de me desenvolver intelectualmente, me deu a possibilidade de conhecer o mundo e saber que nesse mundo tinha uma sociedade.

Hoje, anos depois, anos de estudo e de leitura depois, eu tenho a oportunidade de fazer com que essa sociedade saiba que eu existo por meio da minha atuação enquanto profissional

bibliotecária, enquanto cidadã, enquanto servidora pública e enquanto conselheira do meu conselho de classe.

Eu, hoje, dessa forma, estou aqui me desgastando, falando mais alto do que os senhores, apesar de eu estar usando o microfone, para pedir o apoio dos representantes do povo, no sentido de oportunizar para as crianças desfavorecidas dessa cidade a oportunidade de ter o desenvolvimento intelectual delas. A oportunidade de elas serem cidadãs plenas é o que eu estou aqui me esgoelando para dizer e solicitar, por parte dos senhores, para que a gente consiga trabalhar para dotar todas as escolas da rede municipal de ensino com bibliotecas e essas bibliotecas com bibliotecários.

Obrigada pelo esforço de me escutar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada, Sra. Ana Lúcia.

Antes dos comentários, há sobre a Mesa a licença da vereadora Roberta Caires. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Quem vai fazer comentário? Augusto Vasconcelos? Augusto Vasconcelos. Lessa, V. Exa. pediu que fizesse comentário? Eu

estou perguntando, V. Exa. está conversando e não falou nada. Não, tem que pedir no microfone. Arnando Lessa.

Por três minutos, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Presidente, eu quero inicialmente parabenizar essas duas importantes falas representativas dessas duas mulheres companheiras que, cada uma nas suas respectivas áreas de atuação, têm se dedicado ao esforço de melhorar a saúde e a educação.

Queria saudar a Comissão de Enfermagem do Samu, da rede municipal, na pessoa da minha querida amiga Ana Cleia Cordeiro. Também saudar a querida companheira Carla, ambas, e toda a comissão de enfermagem do Samu.

Existe um conjunto de conteúdos relevantes que devem ser observados pela Secretaria Municipal de Saúde. Eu, particularmente, já solicitei da própria secretária que abrisse um espaço na sua agenda para que pudéssemos tratar de três projetos de indicação de minha autoria, que nós aprovamos aqui no Plenário desta Casa, depois de passar por todas as comissões, mas que lamentavelmente o prefeito engavetou.

E nós queremos tratar da maneira mais respeitosa possível. Não se trata de ataque pessoal, estamos tratando de uma política pública essencial para salvar vidas — o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência —, criado ainda no primeiro governo Lula, que unifica os atendimentos da urgência e que se consolidou como um programa dos mais importantes do SUS. Ele não é possível de ser realizado sem profissionais qualificados e preparados, em especial, profissionais da enfermagem.

É importante ter os médicos e as médicas nessas ambulâncias, na regulação, mas é essencial ter a presença de enfermeiros e enfermeiras, técnicos e técnicas de enfermagem, também os condutores das viaturas, das ambulâncias, para assegurar que as pessoas não morram. Nós estamos falando de uma situação dramática. Na semana passada, uma viatura do Samu ficou praticamente 12 horas sob fogo cruzado em uma das comunidades de Salvador. E essas trabalhadoras da enfermagem ganham adicional de insalubridade, metade do valor que um médico ou uma médica ganha.

Ninguém aqui está fazendo nada contra os médicos, não queremos tirar nada dos médicos, ao contrário, queremos valorizar a presença dos médicos e médicas. Mas isso não pode acontecer com essa desigualdade de tratamento com a profissão mais numerosa do SUS, que é a enfermagem brasileira, que conquistou recentemente a lei do piso, que tal qual os professores lutam para assegurar que ela seja efetivada, mas que, na prática, vem recebendo o desdém do poder público. Queria também

chamar a atenção da necessidade de valorizar os condutores que estão também na linha de frente dessa atuação.

Eu tinha muitas outras coisas para falar do Samu, mas por respeito ao Conselho Regional de Biblioteconomia, que fez essa bela fala da querida companheira Ana Lúcia Albano, que representa o CRB da 5ª região aqui, na Bahia. Nós fizemos uma sessão, há duas semanas atrás, tratando dessa questão da biblioteca. Nós queremos a efetivação da Lei Federal nº 12.244/2010, que estipula — e era para ter sido feito até o ano passado, mas não houve a conclusão —, através de uma nova lei, para o prazo de até 2024 a consolidação das bibliotecas escolares.

Eu pergunto aos professores, professoras, coordenadores e coordenadoras: como andam as bibliotecas das escolas da rede municipal?

(*Galeria se manifesta.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - É sobre isso que nós estamos falando. Biblioteca não é apenas um espaço físico, repositório de livros, biblioteca é o espaço da articulação de sonhos e a possibilidade de transformar vidas. É em torno disso que estamos na campanha "Sou Biblioteca Escolar".

Parabéns ao Conselho Regional de Biblioteconomia. Contém conosco nessa batalha. Nós venceremos aqui em Salvador também!

(*Aplausos na galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Para comentar, por três minutos, vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras.

Sr. presidente, eu quero aproveitar esta oportunidade não só para apoiar a fala da companheira representante Ana Cleia Cordeiro, das enfermeiras do Samu, mas para agradecer ao Samu, Sr. presidente, porque só quem já precisou do Samu pode testemunhar a importância da técnica de enfermagem, da enfermeira e da equipe médica do Samu.

Eu fui resgatado do leito da minha residência por uma equipe do Samu, na minha crise de 12 dias de UTI da Covid. Fui estabilizado dentro da minha residência por essa equipe, depois transportado para o Hospital Cárdio Pulmonar. Então, eu posso

dizer que uma parte da minha vida, porque eu estava em coma, desacordado, totalmente fora de atividade, de visibilidade, e foi essa equipe de enfermeiras e de enfermeiros que conseguiu me dar o primeiro socorro e depois me transportar e me entregar à equipe médica do Cárdio Pulmonar, onde eu passei 12 dias em uma UTI e estou aqui, hoje, nesta Tribuna.

Então, posso testemunhar a importância desses profissionais; posso testemunhar a qualidade do atendimento desses profissionais, técnicos, enfermeiras, médico, a equipe que constitui a estrutura do Samu, o condutor, que também é um elemento importante, porque ele agiliza muito o socorro, para que ele seja o mais rápido possível. Apelar aqui, em nome da bancada de oposição, à secretária de Saúde, Dra. Ana Paula, que abra... E eu já fui secretário, Sr. presidente, já fui gestor e sei que ouvir, que escutar, que dar atenção pode não resolver o problema, mas pelo menos é obrigação do gestor público ouvir, escutar e, acima de tudo, dar uma atenção respeitosa a profissionais da importância desses que estão aqui hoje — os bibliotecários também —, em especial os enfermeiros, técnicos e a equipe do Samu.

Muito obrigado. Eu agradeço muito a Deus por tudo e a vocês, porque 6h da manhã eu fui socorrido por uma equipe do Samu, que na minha porta me transportou até o Hospital Cárdio Pulmonar e depois até a UTI. Até o dia que eu saí, Sr. presidente, para poder ver novamente a luz do sol e respirar um oxigênio livre, eu tenho muito que agradecer.

Portanto, parabéns às enfermeiras e técnicos de enfermagem. Parabéns ao companheiro Augusto Vasconcelos por essa sessão, por essa fala aqui na Tribuna. Vamos continuar lutando para que a secretária de Saúde do município possa receber essa equipe, atender e encaminhar, porque secretária de Saúde é para atender não somente aos aliados, é para atender à população de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Arnando Lessa.

Vereador Joceval Rodrigues por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, antes de adentrar ao tema, que é a discussão, justamente, da Tribuna Popular, eu queria parabenizar a V. Sa. pelo trato com os servidores da Câmara, com a mesa de negociação aberta permanente, com a relação que o

senhor tem com o servidor da Câmara. Eu quero parabenizá-lo, pois é assim que o gestor público tem que fazer com quem auxilia a tocar uma Casa como esta ou qualquer instância governamental. Nós dependemos dos servidores públicos.

E, nessa mesma linha, eu quero aqui me associar aos professores. Não concordo com esse percentual de aumento. Não concordo com uma mesa de negociação onde as coisas não sejam claras, como aqui, hoje pela manhã, os representantes do Sindicato da APLB e de outras associações falaram, pois nós não podemos ter um aumento em que o estudo de impacto econômico não fique claro. Os detalhes do impacto desse aumento precisam ficar claros, até para que a categoria entenda o que acontece com o orçamento do nosso município. E, dessa forma, tratar esse assunto com a transparência que ele requer.

Então, aos professores têm aqui o nosso mandato à disposição. Também aqui quero me associar aos representantes do Samu.

(*Aplausos na galeria.)*

Obrigado. Obrigado. Aliás, essa postura para quem acompanha, não estou vendo Elza, não estou vendo o próprio Rui, já é histórica do nosso mandato.

Eu quero aqui me associar também aos enfermeiros, enfermeiras, técnicos de enfermagem do Samu, pois, infelizmente, pessoas que estão com a caneta para decidir a situação da prestação de serviço de vocês, eu acho que elas nunca precisaram do Samu. Eu acho que essas pessoas nunca passaram por uma

situação, Augusto — e aí eu quero te parabenizar por pautar aqui.

E quero fazer também uma queixa: os enfermeiros e técnicos de enfermagem do nosso município, do nosso estado, estão também a ver navios de uma representatividade legal, que poderia ser o Coren, para tratar dessas questões. Tudo isso que vocês estão fazendo aqui, o Conselho Estadual deveria estar aqui representando vocês e pautando isso. É uma pena que nós tenhamos representantes de categorias que não venham a representar com afinco essas categorias.

Então, eu, Joceval Rodrigues, me associo à situação de vocês. É impossível um prestador de serviço que está no mesmo local, na mesma demanda, ter gratificação de um jeito, ter tratativa de um jeito e vocês, que têm as mesmas dificuldades, não receber o mesmo tratamento isonômico que deveria.

Então, isonomia é tudo, principalmente no que se diz respeito a uma categoria tão importante como os enfermeiros e técnicos de enfermagem da nossa cidade.

Então, eu, Joceval Rodrigues, estou com vocês. Podem contar. Não fico em cima do muro. Não sou de estar dando barrigada, nem banho em ninguém. Estou aqui para o que vocês precisarem.

Obrigado.

E parabéns, Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Quero chamar a atenção da líder da oposição, do líder do governo e líder do bloco independente, para que nós possamos fazer a inversão da pauta e, posteriormente, retornaremos ao Pinga-Fogo.

Vereadora líder da oposição, vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, se tiver o acordo para que depois mantenha o Pinga-Fogo e, também, as Representações Partidárias, nós concordamos, senão segue a pauta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pode ter certeza. Pode ter certeza que irá ser feito dessa forma, vereadora.

V. Exa., vereador Alexandre Aleluia, concorda com a inversão da pauta?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - De acordo, presidente. Com a orientação da vereadora Marta, eu também concordo com a manutenção do quórum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Vereador Kiki Bispo, o líder do governo. Cadê o líder do governo? Vereador líder, Kiki.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, por parte da liderança do governo, nós estamos de acordo com a inversão da pauta.

E aproveitando V. Exa. para pedir a verificação de quórum nominal para que pudéssemos aqui ajustar os trabalhos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Não ouvi.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Verificação de quórum nominal para que pudéssemos ajustar os trabalhos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Verificação de quórum nominal, vereador 1º secretário, Isnard Araújo.

Quero chamar a atenção dos vereadores. Vereador Augusto Vasconcelos, chamar a atenção de V. Exa. porque iríamos votar o projeto e posteriormente apresentar as emendas e, como foi acordado na nossa reunião passada, será votado o projeto e todas as emendas serão apresentadas e analisadas pelos vereadores.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Presidente, nós queremos discutir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Depois do projeto, V. Exa. pode.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - A gente quer discutir antes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - V. Exa. quer discutir antes das emendas?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Antes da votação. A gente faz a discussão, vota e depois as emendas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Tudo bem.

Verificação nominal, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **CHAMADA NOMINAL**.

Chamada nominal.

Vereador Alberto Braga. Vereador Alexandre Aleluia. Vereador Alfredo Mangueira. Vereador André Fraga. Vereador Anderson Ninho. Vereador Átila do Congo. Vereador Arnando Lessa. Vereador Augusto Vasconcelos. Vereador Carlos Muniz. Vereador Carolino. Vereadora Cátia Rodrigues. Vereador Claudio Tinoco. Vereadora Cris Correia. Vereador Daniel Alves. Vereadora Débora Santana. Vereador José Antônio. Vereador Duda Sanches. Vereador Fábio Souza. Vereador Edvaldo Brito. Vereador George Gordinho da Favela. Vereador Helio Ferreira. Vereador Henrique Carballal. Vereadora Ireuda. Vereador Isnard, presente. Vereador Joceval Rodrigues. Vereador Julio Santos. Vereador Kiki Bispo. Vereadora Laina Pretas por Salvador. Vereador Leandro

Guerrilha. Vereador Luiz Carlos Suíca. Vereador Marcelo Maia. Vereadora Marta Rodrigues. Vereador Maurício Trindade. Vereador Orlando Palhinha. Vereador Paulo Magalhães Júnior. Vereador Ricardo Almeida. Vereadora Roberta Caires. Vereador Sabá. Vereador Sandro Bahiense. Vereador Sidninho. Vereador Sílvio Humberto. Vereador Téo Senna. E vereador Tiago Ferreira.

Acabou. Sr. presidente, dez ausentes. Há 33 vereadores na Casa; 33 vereadores na Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Há 33 vereadores presentes.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - 34.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - 34, com o vereador Suíca.

Votação por acordo de projeto de lei.

Projeto de Lei nº 142/2023, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos dos servidores do magistério público ativos e dos proventos dos inativos e pensionistas. Na forma que indica e dá outras providências. Com parecer conjunto favorável das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e Educação, Esporte e Lazer.

No Plenário, em discussão única. Para discutir, vereador Augusto Vasconcelos, Marta Rodrigues, Joceval Rodrigues, Sílvio Humberto. Encerrada as inscrições.

Para discussão, por cinco minutos, o vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONVELOS (PCdoB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Presidente e todas as pessoas que estão nos acompanhando aqui, pela TV, pela Rádio Câmara, a turma da galeria. É impressionante, é importantíssima a presença de vocês neste momento de votação tão decisiva.

Eu queria, primeiro, registrar e lamentar a forma como o Executivo Municipal tem conduzido as negociações com os servidores aqui do município. Na semana passada foi com Sindseps, sem finalizar as negociações, sem alcançar um acordo, sem aprovação de assembleia, encaminharam um projeto de lei aqui para a Câmara, como se fosse uma espécie de chantagem, uma faca no pescoço, para que a Câmara fosse obrigada a aprovar, sob pena de não ter reajuste nenhum. Então, essa lógica precisa ser invertida.

O segundo aspecto é que vários itens continuam de fora do projeto de lei. A pauta apresentada pela APLB-Sindicato, que foi

referendada pela categoria em sucessivas assembleias, ela traz diversos itens que sequer tiveram resposta na mesa de negociação. Basta dizer que a gente vai continuar com o problema da falta das ADIs, das Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, para assegurar uma educação inclusiva. Nós continuamos sem uma resposta efetiva sobre a necessidade de recomposição do quadro, não se fala nada sobre a realização de um novo concurso, enquanto a Prefeitura continua aprofundando as contratações via Reda, entre outros arranjos de contratação. É importante tratar desse tema.

Continua de fora uma reivindicação que já foi aprovada por esta Câmara, que é a garantia de psicólogas, falo sempre no feminino porque é uma categoria majoritariamente de mulheres, também de assistente sociais, conforme preceitua a lei federal. E nós aprovamos aqui, neste Parlamento, mas o prefeito até agora não implementou, apenas o secretário anunciou que tem uma contratação em vista de psicólogas, mas sem especificar um quantitativo e um número suficiente para acolher a demanda, que é gigantesca em todas as escolas da rede municipal.

Também ficaram sem respostas as eleições de gestores escolares, que não tem data, foi marcada reuniões das comissões, mas ainda ficamos sem respostas. E estamos também cobrando a garantia do auxílio-alimentação, que foi retirado na pandemia injustamente e que está sendo cobrado na Justiça pela APLB-Sindicato e que conta com o nosso apoio aqui neste Plenário.

Sobre o projeto em si, eu sei que meu tempo é curto para comentar todos os itens, mas queria registrar que nós, da bancada de oposição, estamos apresentando emendas importantes. Peço atenção ao Plenário, aos nossos colegas aqui, vereadores e vereadoras, para que nós possamos implementar essas emendas, que são emendas com vistas a aperfeiçoar o projeto. Emendas que tratam de indicadores socioeconômicos na destinação de recursos, emendas que tratam da garantia de que quem é trabalhador Reda tenha o retroativo em formato de abono, já que tem problemas no eSocial.

Queremos garantir que diretores e diretoras de escola que estão momentaneamente ocupando cargos comissionados, mas que são servidores efetivos, também recebam o retroativo. Tem emendas específicas de outros segmentos que foram apresentadas pela oposição e é importante que a gente fixe esses itens para podermos votar.

E tem uma emenda da bancada unificada da oposição aqui na Casa, para garantir que seja cumprido o que foi aprovado na assembleia. Nós queremos os 20%. 20% não é um número teratológico, 20% não foi um número cabalístico, ele representa a reposição das perdas inflacionárias dos últimos anos e a garantia de que possamos chegar no piso da carreira, que hoje está em torno de R$ 2.220 para chegar próximo dos R$ 4.220 que é previsto por lei federal. Isso para o magistério básico, sem ter a formação especializada em licenciatura.

Então, nós estamos falando de que Salvador, a terceira capital deste país, que recebe recursos do Fundeb, está descumprindo uma lei federal e insiste numa retórica, que tem sido debatida no Supremo, de que as gratificações e os eventuais adicionais, mesmo aqueles que não são pagos para todo mundo, as pessoas não recebem e não conseguem chegar ao piso. Mas eles insistem que porque tem algumas pessoas que recebem, que chega no piso para uma boa parte. Isso não é verdade. Esse discurso existe em Salvador, existe também no governo do estado, a gente tem pautado este tema, existe também em outros municípios.

Mas nós precisamos de um diálogo decisivo, porque se a educação é importante, como o próprio prefeito já citou na campanha eleitoral e ao longo do seu mandato, que ele prove isso, respeitando os profissionais, as famílias e principalmente as nossas crianças, adolescentes e adultos que estão na EJA.

Para assegurar que a educação seja para valer, nós temos que demonstrar no papel, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, na Lei Orçamentária Anual e no compromisso da valorização dessa carreira que forma todas as outras. Professores, professoras, coordenadores e coordenadoras são profissões formadoras de cidadania e isso precisa ter o reconhecimento do poder público.

Contem conosco, contem com a bancada de oposição nesta votação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Augusto.

Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 - **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, galeria aqui com esta categoria combativa, de muitas lutas e que também tem pautado esta Casa com suas reivindicações muito justas. Vereadores aqui nesta tarde de segunda-feira, nós esperamos acatar as emendas que nós apresentamos depois das escutas. E a primeira emenda que a bancada de oposição...

Pela manhã, nós tivemos uma reunião com o secretário de Educação, mediada pelo presidente da Casa, vereador Carlos Muniz, apresentamos esse rol nosso de demandas que veio de vocês e é isso que nós precisamos. Nossos mandatos são instrumentos da luta para gente dar conta desta realidade tão dura e o serviço, o trabalho de vocês como educadoras, como educadores, é de fundamental importância.

E a secretária esteve aqui na semana passada, secretária da Fazenda, e apresentou a saúde financeira do município, que estava bem. Então, diante disso aí é que as nossas emendas nós protocolamos.

A emenda que nós apresentamos é uma emenda modificativa, que vai logo aqui no início dos artigos, que é para modificar, ao invés de 8%, que o reajuste de vocês é como vocês tem o direito: 20%.

Então, esta emenda nós conseguimos também ampliar para que outros vereadores e vereadoras também pudessem assinar. Nós contamos com a bancada toda aqui da Casa, não só da oposição, mas a bancada, para esta aprovação, porque isso é o justo após os cálculos, as perdas, todas as perdas que vocês tiveram. Por isso a importância em acatar o aumento que esta Casa quer, que é quem vai dar a palavra final. E a nossa da oposição é por 20%, que é o que vocês merecem.

(*Aplausos na galeria.*)

E a outra emenda nossa é no Art. 5º. É uma emenda supressiva. Imagine. Olha a contradição. Não tem orçamento para chegar a 20%, mas tem orçamento para criar 17 cargos. E aí esses cargos estão aqui, eu até trouxe o projeto: três gerentes de Grau 57; um assessor 3 de Grau 57; quatro assessores especiais G56; e nove coordenadores 2, Grau 55.

Então, a nossa emenda é para suprimir este Art. 15, porque se a Secretaria de Gestão junto com a Secretaria de Educação tem condições de apresentar aqui esses dados e

também apresentando o outro, que o secretário colocou para gente que é um valor de R$ 10 milhões para o Programa Dinheiro Direto na Escola. Então, se tem dinheiro, pode também acatar o pleito de 20% das trabalhadoras e dos trabalhadores.

Por isso o nosso compromisso, para além do que já foi dito aqui em relação ao abono, em relação aos cálculos também para a gente enfrentar essa desigualdade socioeconômica na cidade. Precisamos levar tudo isso em consideração porque a Prefeitura já vem, a Secretaria de Educação e Gestão, negociando com a entidade que representa, que é a APLB-Sindicato. Mas isso também ele tem que acatar — eles, o prefeito e tudo mais — as demandas que vêm da categoria.

E por isso que nós, nesse final de semana também, com muito diálogo, com muito debate, com todos que compõem essa categoria tão importante para o município de Salvador é que nós apresentamos essas emendas após um longo debate. O presidente coordenou essa reunião, como também o secretário esteve presente.

Por isso que fazer valer o que a categoria pediu, pautou, é esse o nosso compromisso nesta tarde de hoje. E mais uma vez quero sensibilizá-lo, principalmente. Aqui tem muitos vereadores e vereadoras, professores e professoras, e sabem da importância da escola pública.

Por isso eu peço — não vou aqui citar nomes — a cada um que está aqui, que já passou na sala de aula ou que ainda se

encontra na sala de aula ou está licenciado, sabe da importância dessa categoria em nossas vidas.

Eu tenho muito orgulho de dizer: estudei na escola pública e sei da importância de subir aqui para defender o que a categoria pleiteia. Então vamos à luta, que é assim que a gente vai vencer. Vamos conseguir aprovar aqui hoje com a luta de vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereadora. Vereador Sílvio Humberto por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde galeria, redes. Boa tarde, colegas. Mais uma vez estamos aqui para defender a educação pública de qualidade.

Essa batalha nossa frente à Administração, é preciso que se entenda que a educação, a luta por educação pública de qualidade não pode ser tratada como um evento. Ela precisa ser

entendida como um processo porque eu lembro quando eu cheguei aqui, muitos daqui, dos colegas, a Administração não conseguia cumprir o mínimo necessário, que são os 25%. Naquela época foi dado um computador e um abono, como se isso resolvesse todo o problema. E sempre alegando que não tinha dinheiro.

E lembro também que essa Administração, porque é uma continuidade, gastou de R$ 12 a R$ 14 milhões com aquele famigerado — foram vocês, a APLB e a luta do chão da escola que derrubaram aquele Alfa e Beto. A gente não pode esquecer disso porque isso é o que justifica essa luta por 20%. Não é um achado. As pessoas não acordaram de manhã dizendo: nós agora vamos fabricar esse número dos 20%. É um estudo.

Como a Administração explicou, mais ou menos deu a sua explicação, mas isso não está no projeto, o porquê de oferecer somente 8%. Quem dá 8%, da forma que está aqui, dá 10%, dá 12%, dá 14% e dá 20%. E o que nós temos insistido é que precisa haver uma decisão política embasada tecnicamente. Se a luta, a qualidade da educação é uma retórica, palavras ao vento, ou se, de fato, a Prefeitura acredita e quer fazer essa educação pública de qualidade, que é impossível fazer sem a valorização dos professores e das professoras. Isso é impossível, é a conta que não fecha.

E essa tem sido a nossa luta: garantir minimamente que isso seja assegurado. Nós apresentamos uma emenda também, porque, às vezes, as pessoas dizem assim: “vocês são do contra”.

Não é. Nós acreditamos em construir coletivamente e construir coletivamente é ouvir o que as bases, o que o chão da escola está dizendo. A importância de se garantir minimamente porque, à medida que isso chega para os professores, isso vai se refletir na qualidade do que é oferecido.

Nós, nesse programa Dinheiro Direto na Escola, que foi proposto, nós fizemos uma emenda, assinada por toda a oposição, que é garantir, para além do critério do Inep, assegurar que a condição econômica onde a unidade escolar está localizada seja levada em consideração. Você pode ter uma escola só baseada no censo escolar e no Inep. Isso não alcança o que envolve a vulnerabilidade desses espaços.

É preciso reconhecer o quanto a Cidade do Salvador é uma cidade desigual. Hoje cerca de 10% a 12% da sua população vive abaixo da linha da pobreza. E isso vai se refletir nas escolas. Se esse critério também não for utilizado para garantir o fundo escolar, porque é o professor, é a direção que está ali nesse contato direto, você, mais uma vez, vai penalizar aqueles mais vulneráveis. Foi nesse sentido que a nossa emenda foi encaminhada.

Aqui eu quero reafirmar o nosso compromisso com vocês, o compromisso do nosso mandato com essa educação pública de qualidade, que passa por esse reajuste de...

(*Galeria responde: "20%!")*

Reajuste de...

(*Galeria responde novamente: "20%!")*

Então, vamos seguir na luta e apelar aqui para que os colegas se sensibilizem para a gente poder assegurar essa educação pública de qualidade, Sr. presidente.

(*Galeria segue gritando: "'20%! 20%! 20%..."*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Vereador Joceval Rodrigues por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, vereadoras e vereadores presentes nesta sessão, professores, enfermeiros, técnicos de enfermagem que ocupam a galeria nesta tarde. Eu, Joceval Rodrigues, não poderia, em hipótese alguma, deixar de me associar às emendas aqui colocadas pela bancada de oposição por um simples fato: nós não podemos falar que a educação é importante, que a educação é a prioridade, se nós, como homens e mulheres de vida

pública não fazemos aqui, com gestos concretos, que isso seja verdade, que isso seja um fato, que isso seja prioridade.

É por isso que eu me associo. Primeiro, nós temos, sim, que tratar de isonomia. Falei anteriormente de isonomia em relação aos técnicos e enfermeiros e agora eu falo de isonomia novamente quando se trata do retroativo do Reda para diretores e vice-diretores também.

Então, isso para mim é uma posição que dá um exemplo para a categoria de que a gestão está preocupada, está voltada para reconhecer que o maior material que o município tem é a mão de obra humana, para fazer uma educação de qualidade para a nossa cidade.

Também me associo aí, Sílvio Humberto, a sua provocação, pois não poderemos, em hipótese alguma, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, o Inep, trata de forma totalitária, com uma régua só, todas as nossas comunidades. Nós precisamos — e aí me associo à sua, à nossa emenda — olhar os aspectos econômicos de cada bairro, de cada comunidade, pois isso vai influenciar totalmente nessa pesquisa.

Então, eu, Joceval Rodrigues, faço isso, que é uma luta já antiga que nós vínhamos fazendo. Eu quero falar isso, vereador Kiki Bispo, líder do governo, como uma crítica construtiva, porque a educação não é somente um campo de batalha de guerra. Nós estamos aqui falando de crianças, de vidas que vão depender dessa educação para ir para o mercado de trabalho na sua fase adulta em âmbito de igualdade com quem tem condição

de pagar uma escola. É disso que nós estamos falando, nós estamos falando de tratar as crianças.

Inclusive, foi dito aqui — se não me engano por Augusto Vasconcelos — que nós precisamos debater, sentar na mesa com o gestor municipal e falar da questão dos ADIs. A quantidade de crianças que necessitam dessa categoria, desse servidor, desse prestador de serviço, cada dia cresce. Nós não vimos o crescimento na ocupação disso em sala de aula. Às vezes, o profissional ADI tem que estar ali com duas ou três crianças. Nós não podemos falar de boa educação dessa forma.

Para finalizar, Sr. presidente, e agradecer aí a tolerância. Gente, se a categoria que forma cidadãos e cidadãs na nossa cidade não pode receber 20% por algum motivo, qual outra categoria tem mais importância do que quem dá formação, do que quem leva a qualidade de vida das pessoas?

(*Aplausos na galeria.*)

Então, eu, Joceval Rodrigues, associo-me às emendas da oposição.

(*Galeria se manifesta: "20%! 20%!20%!..."*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Encerrada a discussão. Há emendas sobre a Mesa. Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emissão do parecer sobre as emendas ou designar relator, conforme o Art. 68, Parágrafo 12 do Regimento Interno.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigas e amigos das galerias, em especial os professores, audiência da TV Câmara, amigos da imprensa, todos.

Na condição de presidente da Comissão de Constituição e Justiça, cabe-me relatar as emendas em questão. Foram apresentadas oito emendas ao projeto.

A Emenda nº 1 trata de modificar o Art. 1º do Art. 12 do PLE nº 142/2023, que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos dos servidores do magistério público ativos e dos proventos dos inativos e pensionistas, na forma que indica e dá outras providências. Essa emenda em questão, que trata do Parágrafo 1º: os valores serão transferidos em parcelas calculadas com base nos dados oficiais do Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, o Inep, considerando, inclusive, aspectos socioeconômicos da localidade em que

funciona a respectiva unidade escolar, relativa ao ano imediatamente anterior ao do atendimento.

Essa emenda, eu participei da confecção dessa emenda. É uma emenda de autoria do vereador Sílvio Humberto, que foi, no dia de hoje, fruto de um acordo, de um entendimento com a participação do secretário Thiago Dantas, que esteve aqui na Casa e dialogou a manhã toda com diversos vereadores. E o vereador Sílvio Humberto sempre acrescentando, com seu espírito público, essa emenda de grande relevância. Portanto, voto pela aprovação da Emenda de nº 1.

A Emenda nº 2 trata de conceder o abono salarial em parcela única da diferença decorrente do reajuste referente aos meses de maio e junho de 2023 aos contratados sob Regime Especial de Direito Administrativo, que é o Reda.

Essa emenda também, da mesma forma, foi fruto de um acordo com a participação efetiva do vereador Augusto Vasconcelos, capitaneado, sempre, pela vereadora Marta e com a efetiva participação do presidente da Câmara, Carlos Muniz, que, no momento da reunião, ligou para o secretário da Semge, secretário Rodrigo, e garantiu que essa emenda seria fruto de acordo e seria aprovada. Portanto, com a participação efetiva do presidente, do vereador Augusto, da vereadora Marta e de todos os vereadores da base que participaram da reunião também. Portanto, voto pela aprovação da referida Emenda nº 02.

A Emenda nº 3, incluam-se o Art. 18 e o Art. 19, do Projeto nº 142/2023, renumerando os seguintes e atuais subsequentes

que passam a vigorar com a redação. A Emenda nº 3, também, fruto de acordo, voto pela aprovação, Sr. presidente.

E a Emenda nº 4, também, que acrescenta os Incisos III, do Art. 22, no disposto no Art. 18 e no Art. 19, que produzirá efeitos financeiros na competência subsequente à publicação dessa lei. Também, a Emenda de nº 4, pela aprovação.

A 5ª Emenda, a Emenda de nº 5, também trata do reajuste que terá o Art. 4º, produzirá efeitos financeiros a partir do dia 1º de maio de 2023 para os servidores efetivos. Essa emenda, também de autoria do vereador Augusto Vasconcelos, essa emenda não foi fruto de acordo, vereador, portanto, a Emenda de nº 5 está rejeitada.

Peço ao presidente Isnard que acompanhe. O presidente já havia anotado aí 1, 2, 3 e 4 pela aprovação. A 5 estamos rejeitando.

A Emenda nº 6, que trata do projeto que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos... (*Vereador é interrompido pela sirene.*)

Espere aí, presidente. Preciso de mais tempo aqui, presidente. Já estou concluindo aqui.

Essa emenda é uma emenda supressiva ao Art. 15, porque ela lê todo o projeto de novo, a emenda do projeto, que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos, mas não precisamos ler o projeto todo porque a gente vai...

O que ela visa é supressiva ao Art. 15. É uma emenda de autoria da vereadora Laina, que, mesmo não estando presente no

Plenário, nós tivemos a deferência de acompanhar a emenda da vereadora Laina, mas, infelizmente, eu voto pela rejeição.

A Emenda nº 7, que trata do Art. 20: "Fica concedido o reajuste das prestações decorrentes do Art. 6º da Lei nº 4.281 e das suas alterações nos mesmos percentuais da aplicação do Art. 36 da lei complementar. Parágrafo Único: as despesas decorrentes dessa lei correrão por conta do tesouro municipal, e seus efeitos financeiros entram em vigor na data da sua publicação".

Sr. presidente, V. Exa. está de volta. Segurei um pouquinho porque V. Exa. tem que presidir e conduzir essa votação pelo esforço que V. Exa. fez pela manhã, sou testemunha disso. E, só para eu não me atrapalhar, a Emenda nº 7 é pela aprovação.

Então, presidente, V. Exa., que foi o mentor desse acordo, com a participação do líder do governo, da eterna líder da oposição, a vereadora Marta Rodrigues, e de todos os vereadores que participaram dessa reunião.

Falta mais uma emenda aqui que é a Emenda nº 8. É uma emenda modificativa, que trata da modificação dos valores do reajuste. Essa emenda também não foi possível de ser acatada, Sr. presidente. Emenda nº 8, pela rejeição.

(*Galeria se manifesta: "20%! 20%!20%..."*)

Sr. presidente, concluindo o meu relatório, voto pela aprovação das Emendas nº 1, 2, 3, 4 e 7 e rejeitando as demais emendas. Esse é o parecer, esse é o voto do relator.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Colhendo votos nas comissões. Vereador Luiz Carlos Suíca, com o relator. Vereador Henrique Carballal. Vereador Alexandre Aleluia. Vereador Julio Santos. Vereador Edvaldo Brito. Vereador Téo Senna. Vereadora Cátia Rodrigues. Vereador George Gordinho da Favela. Aprovado o parecer.

No Plenário, em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 142/2023 permaneçam como se encontram. Aprovado. Enviado à Redação Final. Aprovado na Redação Final. Com as Emendas nº 1, 2, 3, 4 e 7 aprovadas, e as demais emendas não aprovadas.

(*Vaias na galeria.*)

Registrar os votos contrários da oposição em relação às emendas.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, nós votamos a favor das emendas que tiveram o voto favorável e nós votamos contra nas emendas que tiveram... o relator apresentou aqui uma supressiva, uma modificativa e a outra foi o quê? A sua?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Aditiva.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - A oposição votou contra.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Uma aditiva a gente mantém o nosso voto na emenda. Uma modificativa e uma supressiva, que é dos 20%, suprimindo também os cargos, e a outra foi do... é o voto da oposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - V. Exa. e a oposição votou a favor de todas as emendas, correto?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Mas nós estamos destacando aqui, no geral, essas três, as três que vão de encontro aos 20%. Registrar o nosso voto contrário, da supressiva do Art. 15 e a outra também, se eu não me engano, foi a de nº 6.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Certo. Ratificando aqui, vereadora, ratificando que foram V. Exas., vereadores da oposição.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - E Joceval Rodrigues também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - É vereador da oposição também.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pronto, pronto. Está bem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Votaram a favor de todas as emendas e a favor do projeto. Correto? (*Vereadora Marta Rodrigues acena positivamente.)*

Está ratificado. Resolvido.

Votado o Projeto nº 142/2023. Votado e aprovado por unanimidade.

Vamos votar as resoluções para depois voltarmos...

Projeto de Resolução nº 01/2022. Autor, vereador Julio Santos. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 69/2022. Autora, vereadora Marta Rodrigues. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 86/2022. Autoria do vereador Ricardo Almeida. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 87/2022. Autoria da vereadora Laina Pretas por Salvador. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 04/2023. Autoria do vereador Carlos Muniz. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 10/2023. Autoria do vereador Paulo Magalhães. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 12/2023. Autoria do vereador Carlos Muniz. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Resolução nº 14/2023. Autoria da Mesa Executiva. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 15/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 16/2023. Autoria do vereador Tiago Ferreira. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 17/2023. Autoria do vereador Marcelo Maia. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 18/2023. Autoria do vereador Henrique Carballal. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 19/2023. Autoria do vereador Duda Sanches. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 20/2023. Autoria do vereador Marcelo Maia. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 22/2023. Autoria do vereador Carlos Muniz. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Resolução nº 23/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 24/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 27/2023. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 28/2023. Autoria do vereador Kiki Bispo. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 29/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 30/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 31/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 32/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Resolução nº 33/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 34/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 35/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 36/2023. De autoria do vereador Sandro Bahiense. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 37/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Autoria da vereadora Ireuda Silva.

Projeto de Resolução nº 38/2023. De autoria do vereador Paulo Magalhães Júnior. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 39/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 40/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Resolução nº 41/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 42/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Inscrição para o Pinga-fogo. Desculpe, tenha calma. Já passou o horário da inscrição para o Pinga-fogo, então vamos para as Representações Partidárias.

Líder da oposição, quem falará pela liderança de oposição?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, quem vai falar pela liderança de oposição é o vereador Arnando Lessa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Líder do governo, quem falará pela liderança do governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Julio Santos e, em seguida, o vereador Anderson Ninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vai dividir o tempo, dois minutos e meio?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Não. Cada um.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - É Representação Partidária, é um só. Mas pode dividir o tempo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - É pela liderança do governo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Então, pela liderança do governo, o vereador Julio Santos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Por cinco minutos, o vereador Arnando Lessa.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, vou dividir o horário da liderança do governo, o vereador Julio Santos e o vereador Anderson Ninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Julio Santos e quem?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Vereador Anderson Ninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Arnando Lessa, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras, nós, mais uma vez, aqui firmamos o nosso compromisso do bloco de oposição com a categoria dos funcionários públicos municipais, em especial, hoje, dos professores, não só apresentando as emendas, como também afirmando o nosso voto no sentido de aprovar o projeto, porque de qualquer forma não iriamos votar contra o reajuste.

Mas dizendo que, infelizmente, Sr. presidente, o diálogo e o compromisso que lá atrás o líder do prefeito Bruno Reis, o ex-prefeito ACM Neto dizia, falava e criticava que o nosso governador hoje era um secretário somente, secretário de Educação, e ele hoje é o governador da Bahia e ACM Neto é oposição ao governo estadual.

Portanto, ao reafirmar esse compromisso nosso aqui, eu como professor que sou também, não da rede municipal, mas da rede estadual e privada, dizer que, infelizmente, é uma demonstração inequívoca de que não existe um compromisso com a valorização e, acima de tudo, o fortalecimento dos professores e das professoras do município.

Já houve época, Sr. presidente, e eu lembro bem, que o professor pedia demissão da rede privada para ser professor da rede municipal, porque a remuneração e a valorização aquela época, eu era vereador nesta Casa, era interessante, era melhor. O professor optava por ser professor da rede pública em detrimento da rede privada. Eu assisti isso.

Eu fui diretor de um colégio de rede privada e muitos professores fizeram acordo, me chamaram, porque fizeram a opção para dar 40h na rede pública, do que dar na rede privada, porque existia uma valorização dos professores na gestão a que me reporto. E não era diferente da atual do ponto de vista ideológico. Era somente o compromisso de valorização dos professores.

Portanto, Sr. presidente, nós, do Partido dos Trabalhadores, aqui nos solidarizamos com os professores. Acho que continuaremos na luta por esse fortalecimento, por essa bandeira, por essa luta permanente e diária. E a greve, como eles afirmaram aí, pode ser um instrumento interessante em retomar o processo de negociação.

Portanto, Sr. presidente, o nosso voto parece meio equivocado, nós votamos pela aprovação do reajuste proposto pelo Executivo por falta de condições de fazermos diferente. Mas apresentamos a emenda do reajuste proposto pela categoria de 20% e continuaremos ao lado da categoria.

Sr. presidente, concluindo esse tempo ainda de dois minutos, quero tratar de uma questão política que é importante nesse momento.

O Partido dos Trabalhadores, através da sua Direção Municipal, se reuniu na última sexta-feira, a sua Executiva Municipal, e decidiu constituir o GT, o Grupo de Trabalho, Grupo de Trabalho Eleitoral, e a Comissão Política constituída pelas forças políticas que irão a partir de amanhã conduzir o debate sobre o processo sucessório no município de Salvador, no que tange ao Partido dos Trabalhadores.

Nós concordamos com o presidente Éden Valadares, estadual, de que o PT precisa estar construindo e poderá ter uma candidatura própria. Só não concordamos com o termo orgânico, porque ser filiado ao PT, à medida que se filia, ele é petista. Orgânico ou inorgânico, ele é petista. Nós não acatamos nem

apoiamos essa estratégia de que qualquer um filiado ao Partido dos Trabalhadores ou a candidatura a prefeito de Salvador tem que ser a de um petista orgânico. A candidatura do prefeito de Salvador é de um petista, e esse petista estará filiado ao partido no prazo que a legislação eleitoral conceber.

A partir de amanhã, estarei participando da Comissão Política que vai comandar esse debate e temos aí a possibilidade de termos várias candidaturas colocadas de companheiros petistas: uns hoje já do PT; outros que poderão ingressar no PT e vir a ser candidato do Partido dos Trabalhadores, assim como a major Denice foi candidata à prefeita; não com uma caracterização de orgânica ou inorgânica, mas como candidata do PT, candidata petista na eleição de 2020.

Portanto, Sr. presidente, defendemos uma candidatura do Partido dos Trabalhadores, dos que já são filiados hoje ou de quem possa vir a se filiar ao partido dentro do prazo regimental que a legislação eleitoral permite. E esse companheiro ou essa companheira será candidato do PT e não candidato orgânico ou inorgânico. Esse adjetivo, eu acho que não foi muito feliz do presidente estadual do partido, porque filiando-se ao PT, a candidatura é petista. E nós temos muita disposição de dialogar, a partir de amanhã, para construir uma candidatura forte que possa vir a conquistar a Prefeitura de Salvador em 2024.

Esse é o trabalho do Partido dos Trabalhadores, Sr. presidente. Salvador tem direção municipal, tem executiva, tem diretório. São essas instâncias do município que vão,

companheiras e companheiros das várias correntes, dialogar, debater, construir com a direção estadual, com o governo do estado, com as diversas correntes, para construir um projeto eleitoral com força. Temos vários nomes de companheiros no partido, Robinson Almeida, Vilma Reis, Maria Marighella. E temos companheiros simpáticos à causa como Zé Trindade e Geraldo Júnior. Qualquer um desses companheiros poderá ser candidato do Partido dos Trabalhadores e poderá levantar essa bandeira, Sr. presidente, e construir um projeto para que possamos chegar ao poder municipal e fazer diferente na educação, como está sendo feito agora, neste momento.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Téo Senna por cinco minutos. Julio abriu mão para Téo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, minhas senhoras, meus senhores, vereadores e vereadoras aqui presentes. Eu queria, neste momento, parabenizar a participação, a performance do secretário de Educação, Thiago Dantas. O secretário teve a competência, a visibilidade de reunir com os vereadores tanto de governo como de oposição para discutir a melhor viabilidade desse processo, discutindo a apresentação de emendas para que fossem aprovadas, para melhorar ainda, o aumento dos professores.

Se a gente observar a movimentação dos professores, e que já pediram aqui, neste momento, pediram até greve, a gente vê a participação do secretário querendo discutir, querendo conversar cada projeto e cada dificuldade que está se vivendo e a gente aqui nesse Plenário pôde realmente ouvir. A importância da educação é fundamental em todos os setores. Eu digo isso com facilidade porque sou professor, fui professor durante 36 anos no estado, me aposentei no estado como professor e vivenciei todos esses caminhos, a necessidade, a mudança do poder público de vivenciar e ajudar a educação.

Vimos hoje aqui nessa votação o aumento de 8% dentro de uma discussão que, pelo que eu observei, não conseguiu na assembleia aprovar. Mas vi aqui, para minha tristeza, e eu queria ter aqui um vaso de óleo de peroba. Óleo de peroba é o mais necessário que a gente pode usar nesta Casa. Óleo de peroba para brilhar as mobiliárias todas desta Casa. É preciso ter realmente óleo de peroba.

A gente fica muito triste de ver os mesmos partidos que no estado apoiaram 4% de aumento dos professores, 4% que deram de aumento, os mesmos partidos: PT, PCdoB, PSB. Não conseguiram mobilizar esses professores, gente. Eles não conseguiram, na assembleia, mobilizar e acordaram e aprovaram esse aumento de 4%. Imagine os inativos. E pode imaginar o pior: além de ser 4% de aumento, o estado dá 8% do Planserv, que mal consegue atender com as mudanças que têm acontecido.

É um momento muito triste. Infelizmente, a gente não poderia fazer o discurso na discussão do processo porque estava aqui a APLB, os professores, todo mundo torcendo contra. Todo mundo apoiando o PT, o PCdoB, esses mesmos que votaram os 4%. Gente, é uma vergonha, é uma vergonha o conhecimento da necessidade de acontecer isso. Como é que você aprova os mesmos partidos? É só óleo de peroba.

Os mesmos que aprovam 4% e 8% de Planserv, esses mesmos que foram para a assembleia, mobilizaram, juntaram todo mundo e o apoio da APLB, inclusive, para esse aumento. Hoje aqui vêm, vêm apresentar, depois da nossa reunião, a bancada, 20%. 20% de aumento! A bancada de oposição fez isso.

Isso não é querer a melhor educação, não. Isso é querer a melhor política, é querer a discussão política pessoal e partidária de cada um, não o melhor para a cidade e quem pode conviver com isso.

É triste! É triste! Esses anos todos de política, você vota os interesses pessoais. Não é o interesse da educação, não. Claro

que para a educação poderia ser um aumento muito maior. Seria importante que o governo do estado, que tomou a iniciativa, desse o mesmo aumento, participasse dessa discussão. O mais interessante é que a APLB chegou a concordar, porque vem discutindo cada momento. O que é que aconteceu? A assembleia não concordou. Houve a mobilização dos professores.

Infelizmente, é o que nós estamos vivenciando. Os mesmos partidos: PT, PCdoB, PSB.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Para concluir. Os mesmos partidos que apoiaram o aumento de 4% e 8% do Planserv, são os mesmos que brigam e discutem quando se fala de 8%. Isso é uma vergonha. Há falta de critério para isso.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Srs. líderes, ao cumprimentá-los cordialmente convocamos V. Exas. para participar da reunião do Colégio de Líderes no dia 13/6/2023, nesta terça-feira, às 15h30min, em primeira convocação, com segunda chamada às 15h45min, na sala da

Presidência desta Casa Legislativa, para deliberação das seguintes pautas: projeto dos vereadores; projetos do Executivo; o que ocorrer.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Eu pedi uma Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, vamos aprender a ler, para a gente ensinar as nossas camaradas e nossos camaradas, porque o pagamento em relação ao magistério, também incluindo professoras e professores indígenas, foi aprovado em duas parcelas. A primeira em maio, com valores retroativos a março de 2023; a segunda para o mês de julho, no próximo mês. O reajuste foi de 14,82%. Contemplará servidores ativos, inativos, pensionistas e todas as classes do magistério.

No dia em que a Federação dos Trabalhadores esteve aqui, o professor Valdir, da Asprof também, o próprio vereador abordou ele na saída e ele disse: “olha, o senhor vá ver a informação. Foi 14,82%”.

Então eu quero deixar aqui registrado que o que veio do município foi 8%. O presidente mediou muito bem de manhã. Do estado foi 14,82%.

Então vamos aprender a ler para a gente ensinar aos nossos camaradas e nossas camaradas. Muito obrigada.

A capoeira nos traz esse ensinamento. Está aqui, olha.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

No momento oportuno. Obrigado, vereadora, por esclarecer, porque até eu mesmo fiquei com dúvida quando o vereador falou do aumento de 4%. Achei que o aumento seria esse mesmo, e V. Exa. tirou a nossa dúvida, disse que o aumento foi de 14,82%. Parabéns.

Pela Ordem, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu queria dizer a minha amiga, vereadora Marta, que assim como ela é professora eu também fui professor e aprendi a ler. Acompanho o dia a dia. É preciso verificar tudo o que foi aprovado, não da forma manipulada como está se colocando. Não são determinados indígenas e outros, não. Foi 4% e 8% para o Planserv.

Aí o questionamento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Anderson Ninho, por cinco minutos.

Quero aqui registrar a presença do nosso amigo e sempre vereador Jonas Alves.

Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores. Subo a esta Tribuna neste momento para fazer uma justa homenagem a ele que hoje está aqui nos representando. Eu quero agradecer ao senhor por ter

esse gesto lindo e nobre de ter colocado ele hoje na Mesa, que é meu tio Jonas Alves. O mesmo foi vereador no ano de 1988, deputado estadual no ano de 1990. Na época eu tinha oito anos de idade quando ele foi vereador e quando ele deixou de ser deputado eu tinha 14 anos.

Esse homem deixou um grande legado para a gente, principalmente para os policiais militares. Ele foi o pai do passe livre da Polícia Militar. Ele teve vários projetos e vários legados.

Então eu quero aqui deixar o meu agradecimento, principalmente pela vida de meu tio Jonas Alves. Porque nós temos que fazer homenagem, como o senhor sempre me ensinou, em vida. E ele vai fazer 68 anos, no dia do professor, dia 15 de outubro. E eu já quero, aqui, hoje, já parabenizar, mais uma vez, esse grande líder e amigo. Se hoje eu estou vereador de Salvador, foi porque ele começou em 1988.

Meu tio, muito obrigado, do fundo do meu coração, pelo senhor existir, principalmente, nas nossas vidas. Te amo.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Uma Comunicação, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Comunicação Inadiável, vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, eu quero me associar ao vereador Anderson Ninho. Eu convivi com Jonas Alves aqui nesta Casa. Posso testemunhar a sua importância, a sua simplicidade, a sua forma de fazer política comunitária, o seu sacrifício; sacrifício na forma de administrar um representante de um bairro popular como Pau da Lima, São Marcos, aquele miolo de Salvador, aqui nesta Casa.

Na Assembleia, ele como deputado e eu como superintendente, lá da Assembleia, acompanhei também a sua gestão, o seu trabalho lá como deputado estadual. Simplicidade, extremamente, dedicação à causa do povo.

Nem sempre, Jonas, o povo compreende a importância de um homem do povo, de um sargento da Polícia Militar. Eu acompanhei sua luta aqui para aprovação do passe livre para policiais militares. Naquela época, nós divergimos até nesse particular porque defendíamos que a Polícia Militar precisava dar vale-transporte aos policiais, mas você conseguiu colocar essa bandeira. Houve um acordo. E não foi nem passe concedido, mas o acesso dos policiais militares pela porta dianteira dos ônibus.

Portanto, dando uma ajuda e um apoio a esses que trabalhavam na defesa da segurança pública do nosso município.

Portanto, meu irmão, eu testemunho sou aqui nesta Casa, da sua presença, da sua importância, do seu voto. Seu irmão que veio depois, Eudorico, que veio depois de você. Agora, a sequência da família, Anderson Ninho como um representante dos Alves, da mesma comunidade, do mesmo miolo, aqui na Câmara Municipal.

Um abraço em seu coração. Você sabe, você é meu amigo desde aquela época e continua sendo hoje. Deus lhe dê muita saúde, muita força para você continuar lutando pela comunidade que você representou e que Anderson continua agora.

Um abraço e um beijo em seu coração, meu amigo Jonas Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Arnando Lessa.

Vereador Joceval Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 40ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Eu quero parabenizar V. Exa. pela atitude de ter colocado este grande feitor da boa imagem desta Casa, pois eu com 18 anos estava aqui na galeria nesta Casa, representando a Federação dos Grêmios Estudantis. E te vi legislar, te vi debater a cidade, vi a defesa que você sempre teve, colega de Pau da Lima, de toda aquela região, São Marcos. E, hoje, você deixou herança na família que é um cara combativo, um cara que está sempre aí junto da comunidade, que tem uma equipe brilhante. Causa-me até uma certa confusão, porque eu digo: aí como é que a equipe de Anderson Ninho faz?

Ele aprendeu direitinho, Jonas. Então, eu Joceval Rodrigues, estou aqui me associando a V. Exa.

E dizer: parabéns, Carlos Muniz, que veio da mesma origem, Jonas, que V. Exa. Veio da comunidade. Carlos Muniz vem do povo. Conheci Carlinhos Muniz fazendo campanha em 2004 pelo PRP. Fomos colegas. E, hoje, estou aqui tendo orgulho de tê-lo como presidente desta Casa.

Então, parabéns a Jonas. Parabéns a Anderson. E parabéns ao senhor, presidente.

Também, aproveitando aqui. Agradecer ao governador Jerônimo pelo apoio às ações da Arquidiocese de São Salvador da Bahia. Trago aqui o agradecimento de todos os padres, de todos os paroquianos e, também, do nosso clero. Então, eu, Joceval

Rodrigues, agradeço muito o apoio do governo do estado aos eventos culturais da nossa Arquidiocese.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Verificação de quórum, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Verificação de quórum, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, há apenas oito vereadores no Plenário. Portanto quórum insuficiente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Suspendo a sessão por três minutos.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando outra para o dia e horário regimental.